

A Turbulência Digital

Vida de Trabalhadores Independentes de Aplicativo Sob Pressão

Brasil

EM FOCO

JUNHO DE 2020



flourish

A Venture of The Omidyar Group

No Brasil e em todo o mundo, os trabalhadores de baixa e média renda caminham em direção à economia digital gig (freelance, informal ou autônoma), visando a uma renda suplementar ou a um trabalho mais flexível em resposta à falta de oportunidades no setor formal.

Ao longo dos últimos dez anos, as plataformas de trabalho criaram novas maneiras de os trabalhadores informais ganharem a vida e novas alternativas para as fintechs e outras empresas os apoiarem.

A pandemia da COVID-19 e o conseqüente deslocamento econômico desencadeou uma mudança significativa na vida desses trabalhadores autônomos, desde que foram atingidos com força.

Como investidor fintech global comprometido com o bem-estar financeiro, a Flourish Ventures procura entender melhor o impacto financeiro da pandemia nos trabalhadores autônomos brasileiros, como a vida deles está mudando e como as fintechs podem melhor servi-los. Com esse objetivo, a Flourish realizou um estudo longitudinal com mais de 500 autônomos brasileiros, em parceria com a MEI Fácil e a 60 Decibels.

Além do Brasil, a Flourish fará este ano um levantamento de outros mercados globais como parte de sua série Turbulência Digital. Vamos explorar como as fintechs podem adaptar as ofertas para apoiar os trabalhadores autônomos durante a crise da COVID-19 e até mesmo após ela.

Os resultados completos estão disponíveis em nosso painel interativo em: app.60decibels.com/flourish-gig-economy2020



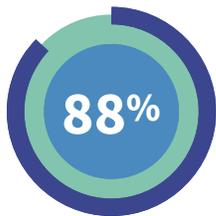
O Impacto da COVID-19 nos Meios de Subsistência e no Bem-estar

Desde o surgimento da pandemia, os trabalhadores brasileiros de aplicativo têm sofrido um impacto financeiro severo e repentino.

“ Nesse momento a minha vida piorou, pois os trabalhos estão cada vez mais difíceis com tudo fechado. Não estou conseguindo arrumar uns bicos, mas eu vou me virando do jeito que dá.”

— Motorista de delivery

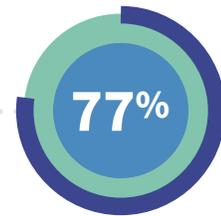
Renda Mensal Antes e Depois da Quarentena da COVID-19



88% dos trabalhadores freelancer perderam renda desde a quarentena da COVID-19, iniciado em março de 2020.



87% estão muito preocupados com a COVID-19 e como isso afetará sua capacidade de trabalhar e também a saúde de suas famílias.



77% relataram uma queda na qualidade de vida, impulsionada pela diminuição da renda e pela incapacidade de pagar as despesas.

Metodologia de Pesquisa

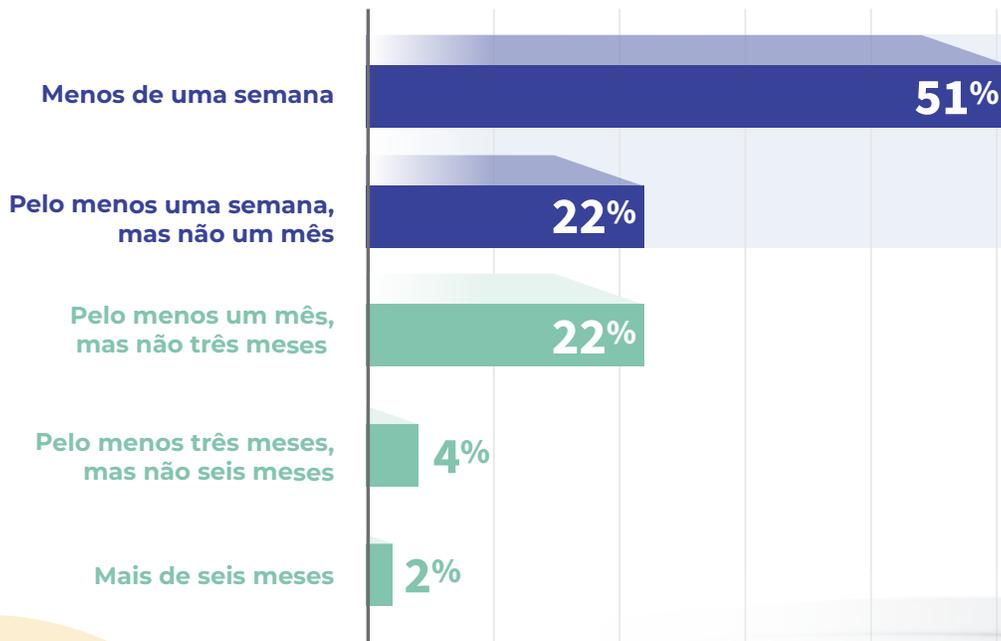
Trabalhadores independentes de aplicativo estão vivendo no limite.

Depois de três meses do início da pandemia, metade deles reportou que não conseguiria cobrir as suas despesas nem por uma semana se perdesse a sua principal fonte de renda.

“ Todas as contas estão atrasadas e estou fazendo pequenos trabalhos só pra conseguir comer no dia.”

— Motorista de delivery

Q: Se você perdesse sua principal fonte de renda, por quanto tempo você poderia continuar cobrindo as suas despesas sem pedir dinheiro emprestado?



Quase 3 em cada 4 trabalhadores não conseguiriam cobrir as suas despesas domésticas nem mesmo por um mês sem recorrer a empréstimos, se perdessem sua principal fonte de renda.

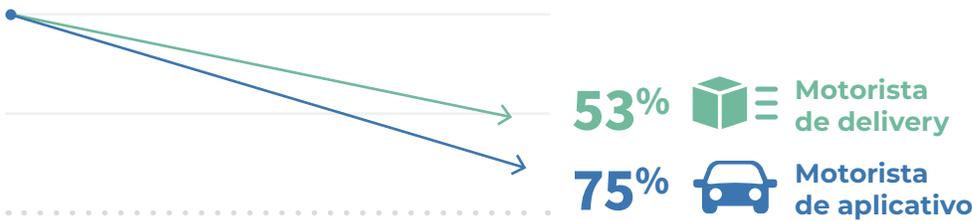
“ Eu perdi a minha fonte de renda porque eu tive que devolver meu carro para o banco para pagar minhas dívidas.”

— Motorista de aplicativo

Alguns Trabalhadores Foram Impactados Mais do Que Outros

Motoristas de Aplicativo Têm Maior Perda de Renda

Enquanto os motoristas de aplicativo foram os mais atingidos pela quarentena no país — 75% sofreram um grande diminuição na renda — metade dos motoristas de delivery também relatou um declínio.

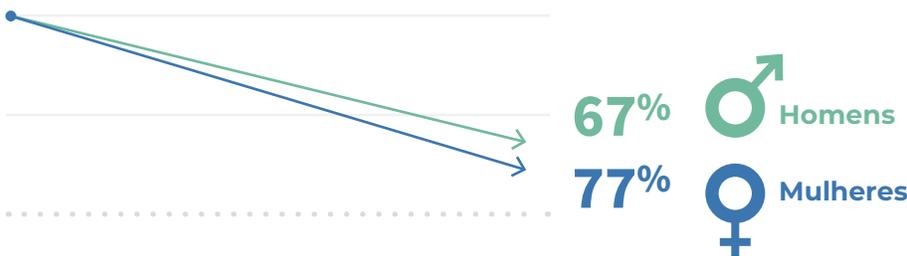


“ Trabalho de moto táxi e moto boy, as pessoas ficam com medo de pegar o vírus, aí não pegam mais moto táxi.”

— Motorista de aplicativo

Mulheres Foram Atingidas Mais Fortemente

Trabalhos como motoristas de aplicativo ou de delivery são amplamente dominados por homens. Nossa amostra de mulheres é muito pequena para gerar conclusões amplas, mas tanto as trabalhadoras de aplicativo quanto as trabalhadoras offline foram atingidas fortemente - 77% das chefes de família ganharam menos de R\$ 1000 no último mês. Nós também descobrimos que essas trabalhadoras estão buscando novas fontes de renda sendo que 10% migraram para entregas (delivery) via aplicativos.



“ Eu perdi meu trabalho como manicure, então eu comecei a trabalhar como motorista de aplicativo.”

— Setor de beleza

“ As vendas diminuíram e não consigo comprar estoque pra fabricação dos produtos. Trabalho só para comer e pagar as contas atrasadas.”

— Vendedora que mudou para motorista de delivery



Mecanismos de Enfrentamento

Apesar de uma grande perda na fonte de renda, trabalhadores independentes de aplicativo estão encontrando mecanismos de enfrentamento.

Mais de metade dos trabalhadores tiveram cortes de gasto, frequentemente reduzindo o consumo

com alimentos e outros itens domésticos. Metade fez uso

de economias e quase metade necessitou de empréstimos.

50% está buscando novas fontes de renda - com um

terço tendo mudado para delivery.

Mudanças que eles estão adotando



“ Cortei o consumo de comida. A gente só almoça e não janta pra economizar. A energia, todos tomam banho frio e lavar roupas, só no domingo.”

— Motorista de aplicativo

Olhando Para o Futuro

Trabalhadores independentes de aplicativo permaneceram conectados durante a crise atual e esperamos que no futuro haja uma adoção ainda maior de plataformas digitais, meios de pagamento digitais e outras ferramentas na área de Fintech. Essas tecnologias tem o potencial de ajudar esses trabalhadores a adaptarem-se a novas oportunidades e construir uma resiliência financeira à frente da pandemia da COVID-19 e adiante.

Nos próximos meses, a série Turbulência Digital irá investigar a evolução dos trabalhadores independentes de aplicativo no Brasil e ao redor do mundo e irá investigar como as suas necessidades estão evoluindo. Nós iremos entender a fundo os impactos na situação financeira desses trabalhadores, as suas principais preocupações e aspirações e também iremos explorar as implicações para Fintechs e outras áreas que buscam soluções de longo prazo.



Metodologia de Pesquisa

O Flourish Ventures fez uma parceria com a empresa de pesquisa 60 Decibels e o provedor de serviços a microempreendedores MEI Fácil para conduzir uma pesquisa online com aproximadamente 560 trabalhadores independentes de aplicativo de 19 a 29 de maio de 2020. Dentre os respondentes, 350 são motoristas de aplicativo, 150 são motoristas de delivery e 60 trabalham em outras plataformas digitais. Compensação monetária foi oferecida como parte do estudo. Dados adicionais da pesquisa podem ser vistos em: app.60decibels.com/flourish-gigeconomy2020

Autores: Arjuna Costa, Jenny Johnston, Stella Klemperer



A Flourish Ventures é uma empresa global de venture capital que investe em empreendedores cujas inovações promovem a saúde financeira e a prosperidade de indivíduos e pequenas empresas. Estabelecemos parcerias com líderes nas áreas de pesquisa, política e regulamentação para entender melhor os mais necessitados e ajudar a promover uma economia justa e mais inclusiva. flourishventures.com



A MEI Fácil é uma empresa fintech brasileira focada em ajudar milhões de microempresários (“MEIs”) a ter sucesso, fornecendo soluções simples para a burocracia empresarial e serviços financeiros relevantes. meifacil.com

60__decibels

A 60 Decibels é uma empresa de tecnologia e medição de impacto social. Fomos criados pela Acumen e nos propomos a facilitar a vida das empresas e organizações de forma que elas possam ouvir as pessoas que mais importam. 60decibels.com